

Editorial/*Editorial*

Metodologia científica e ensino em Fonoaudiologia

Dra. Haydée Fiszbein Wertzner

Divulgar internacionalmente as pesquisas realizadas em Fonoaudiologia no Brasil é a grande meta dos pesquisadores. Isso decorre do fato da Fonoaudiologia brasileira ter produzido conhecimento suficiente para compartilhar com os colegas ao redor do mundo. Somado a isso, as publicações internacionais ainda têm maior impacto científico do que a maioria das publicações nacionais. Como fazer isso é o grande desafio que se tem a enfrentar.

O primeiro desafio enfrentado pelos pesquisadores foi conseguir financiamento dos órgãos de fomento à pesquisa para os projetos. Essa foi uma etapa bastante difícil que demandou muito tempo e um grande esforço, uma vez que, o desenho metodológico de algumas áreas da Fonoaudiologia ser um pouco diferente das demais áreas das ciências da saúde.

Logo em seguida, à medida que os projetos de pesquisa foram produzindo resultados consistentes e as linhas de pesquisa na Fonoaudiologia foram se definindo as solicitações aos órgãos de fomento à pesquisa ficaram mais acessíveis.

Na fase seguinte os pesquisadores passaram a envolver os estudantes de graduação em seus projetos de pesquisa. Essa foi uma fase bastante importante, pois colocou em prática uma forma de ensino muito incentivada hoje nas universidades brasileiras. Os estudantes desenvolvem projetos de iniciação científica nos quais aplicam os conhecimentos de metodologia científica, tanto no que diz respeito aos procedimentos clássicos quanto àqueles inovadores, além de se preocuparem com os aspectos éticos da pesquisa.

Com essa exposição do estudante de graduação à prática em pesquisa, a metodologia científica passou a fazer parte do ensino de Fonoaudiologia. Assim, o estudante que atualmente se inscreve num programa de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, já traz a experiência em desenvolvimento de pesquisa vivenciada na graduação.

Nessa nova fase, em que tanto os estudantes de graduação como os de pós-graduação em Fonoaudiologia já desenvolvem pesquisa, há outro desafio a ser superado. Trata-se da redação científica.

Muitos artigos enviados para avaliação para publicação no JSBF mostram estudos interessantes e que têm grandes contribuições para o avanço do conhecimento na Fonoaudiologia, porém sua redação não valoriza tal contribuição.

Para superar essa dificuldade, incluir a redação científica como parte da formação do fonoaudiólogo promoverá a produção de artigos científicos que atendam as solicitações de periódicos internacionais para a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas por estudantes e seus orientadores.

Incentivar os estudantes desde a graduação a desenvolver pesquisas que aplicam a metodologia científica adequada e redigi-las de forma clara e, que evidencie a contribuição do estudo para o avanço do conhecimento na área, certamente é a nova fase da pesquisa em Fonoaudiologia no Brasil. Esse é um caminho possível para que as publicações em periódicos brasileiros, possam ser divulgadas também internacionalmente.